# Transcrição no idioma original:

Nem sempre ia naquele passo vagaroso e rígido. Também se descompunha em acionadas. Era muita vez rápido e lépido nos movimentos. Tão natural nesta como naquela maneira. Outro sim, ria largo, se era preciso, de um grande riso sem vontade, mas comunicativo. A tal ponto as bochechas, os dentes, os olhos, toda a cara, toda a pessoa, todo o mundo pareciam rir nele. Nos lances graves, gravíssimo. Era nosso agregado desde muitos anos. Meu pai ainda estava na antiga fazenda de Itaguaí e eu acabava de nascer. Um dia apareceu ali vendendo-se por médico homeopata. Levava um manual e uma botica. Havia então um andaço de febres. José Dias curou o feitor e uma escrava e não quis receber nenhuma remuneração. Então meu pai propôs-lhe ficar ali vivendo com um pequeno ordenado. José Dias recusou, dizendo que era justo levar a saúde a casa de sapé do pobre. Quem lhe impede que vá a outras partes? Vá aonde quiser, mas fique morando conosco. Voltarei daqui a três meses. Voltou dali a duas semanas. Aceitou casa e comida sem outro estipêndio. Salvo o que quisessem dar por festas. Quando meu pai foi eleito deputado e veio para o Rio de Janeiro com a família. Ele veio também e teve o seu quarto ao fundo da chácara. Um dia reinando outra vez febres em Itaguaí. Disse-lhe meu pai que fosse ver a nossa escravatura. José Dias deixou-se estar calado. Suspirou e acabou confessando que não era médico. Tomara este título para ajudar a propaganda da nova escola. E não o fez sem estudar muito e muito. Mas a consciência não lhe permitia aceitar mais doentes. Mas, você curou das outras vezes? Creio que sim, mas acertado. Porém, é dizer que foram os remédios indicados nos livros. Eles, sim, eles abaixo de Deus. Eu era um charlatão. Não negue. Os motivos do meu procedimento podiam ser e eram dignos. A homeopatia é a verdade. É, para servir a verdade. Menti, mas é tempo de restabelecer tudo. Não foi despedido. Como pedia então. Meu pai já não podia dispensá-lo. Tinha o dom de se fazer aceito e necessário. Dava-se por falta dele. Como de pessoa da família. Quando meu pai morreu, a dor que o pungiu foi enorme. Disseram-me. Não me lembra. Minha mãe ficou-lhe muito grata. E não consentiu que ele deixasse o quarto da chácara. Ao sétimo dia. Depois da missa. Ele foi despedir-se dela. Fique. José Dias. Obedeço. Minha senhora. Teve um pequeno legado no testamento. Uma apólice e quatro palavras de louvor. Copiou as palavras. Encaixilhou-as e pendurou-as no quarto. Por cima da cama. Esta é a melhor apólice. Dizia ele muita vez. Com o tempo. Adquiriu certa autoridade na família. Certa audiência. Ao menos. Não abusava. E sabia opinar obedecendo. Ao cabo. Era amigo. Não direi ótimo. Mas nem tudo é ótimo neste mundo. E não lhe suponhas alma subalterna. As cortesias que fizesse vinham antes do cálculo que dá índole. A roupa durava-lhe muito. Ao contrário das pessoas que enxovalham de pressa o vestido novo. Ele trazia o velho escovado e liso. Cerzido. Abotoado. De uma elegância pobre e modesta. Era lido. Posto que de atropelo. O bastante para divertir ao serão e à sobremesa. Ou explicar algum fenômeno. Falar dos efeitos do calor e do frio. Dos polos e de Robespierre. Contava muita vez uma viagem que fizera a Europa. E confessava que a não sermos nós. Já teria voltado para lá. Tinha amigos em Lisboa. Mas a nossa família. Dizia ele. Abaixo de Deus. Era tudo. Abaixo ou acima. Perguntou-lhe tio Cosme um dia. Abaixo. Repetiu José Dias cheio de veneração. E minha mãe. Que era religiosa. Gostou de ver que ele punha Deus no devido lugar. E sorriu aprovando. José Dias agradeceu de cabeça. Minha mãe dava-lhe de quando em quando alguns cobres. Tio Cosme. Que era advogado. Confiava-lhe a cópia de papéis de autos.

# Tradução para o inglês:

It didn't always go in that slow and rigid pace. It also got disorganized in actions. It was often fast and slippery in movements. As natural in this as in that way. Another one, yes. It laughed wide, if it was necessary. Of a great laugh without will. But communicative. At such a point the cheeks, the teeth, the eyes, the whole face, the whole person, everyone seemed to laugh at it. In serious, very serious moments. It was our aggregate for many years. My father was still on the old farm in Itaguaí. And I had just been born. One day he showed up there selling himself as a homeopathic doctor. He took a manual and a bottle. There was then a lot of fever. José Dias cured the doctor and a slave. And he didn't want to receive any remuneration. So my father proposed to stay there living. With a little order. José Dias refused. Saying it was fair to take health to the house of the poor frog. Who prevents you from going to other parts? Go wherever you want. But stay living with us. I'll be back in three months. He came back two weeks later. He accepted a house and food without another stipend. Except what they wanted to give for parties. When my father was elected deputy and came to Rio de Janeiro with the family. He came too. And had his room at the bottom of the farm. One day. Reigning again fevers in Itaguaí. I told my father to go see our slavery. José Dias let himself be silent. He sighed and ended up confessing that he was not a doctor. Take this title to help the propaganda of the new school. And he did not do it without studying a lot and a lot. But consciousness did not allow him to accept more sick. But. You cured the other times. I think so. More right. However. It is to say that they were the remedies indicated in the books. They. Yes. They under God. I was a charlatan. Do not deny. The reasons for my procedure could be and were worthy. Homeopathy is the truth. It is. To serve the truth. I lied. But it's time to restore everything. He was not fired. As I asked then. My father could no longer dispense with it. He had the gift of making himself acceptable and necessary. It was due to his lack. As a person of the family. When my father died. The pain that plunged him was enormous. They told me. I do not remember. My mother was very grateful to him. And did not allow him to leave the room of the chakra. On the seventh day. After the mass. He went to say goodbye to her. Stay. José Dias. I obey. My lady. He had a small legacy in the will. An apology and four words of praise. He copied the words. He crumpled them and hung them in the room. Over the bed. This is the best apology. He said many times. Over time. He acquired a certain authority in the family. Certain audience. At least. He did not abuse. And he knew how to opine by obeying. At the end. He was a friend. I will not say great. But not everything is great in this world. And do not assume subordinate souls. The courtesies he did came before the calculation that gives him. The clothes lasted him a long time. Unlike people who hurriedly put on the new dress. He brought the old brush and smooth. Serzido. Abandoned. Of a poor and modest elegance. It was read. Post that of runaway. The enough to entertain the serão and the dessert. Or explain some phenomenon. Talk about the effects of heat and cold. Of the poles and Robespierre. He often told a trip he made to Europe. And confessed that if it were not for us. I would have gone back there. I had friends in Lisbon. But our family. He said. Below God. It was all. Below or above. Asked Uncle Cosme one day. Below. Repeated José Dias full of veneration. And my mother. That was religious. Liked to see that he put God in the right place. And smiled approvingly. José Dias thanked head. My mother gave him from time to time some copper. Uncle Cosme. That was a lawyer. He entrusted him with a copy of the papers of the cars.